

Federação Portuguesa de Xadrez

Rua Frei Francisco Foreiro, nº2 , 4º Esq.
1150-166 Lisboa

ACTA NÚMERO 5
PÁGINA 1 DE UM TOTAL DE 11
REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA-GERAL, DE 09 DE NOVEMBRO DE 2008

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA-GERAL

Aos 9 de Novembro de 2008, reuniu nas instalações da Federação Portuguesa de Xadrez, à Rua Frei Francisco Foreiro, nº 2 – 4º Esq., pelas 14,30 h, a Assembleia Geral Ordinária da Federação Portuguesa de Xadrez, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Único – Apreciação, discussão e votação do Plano de Actividades e Orçamento da FPX para 2009

Presidiu à Assembleia Fernando Castro, Presidente da Mesa, coadjuvado pelo Vice-Presidente da Mesa, Albino Silva, tendo a reunião sido secretariada pelo Secretário da Mesa Amadeu Solha Santos.

Cosntatando-se que à hora marcada não se encontravam representados metade dos votos da Assembleia, deu-se início à reunião às 15 horas, estando presentes os seguintes associados, com o número de votos indicados:

Associação de Xadrez de Lisboa, com 9 votos, representada por Ilda Miranda
Associação de Xadrez de Setúbal, com 8 votos, representada por Sara Monteiro
Associação de Xadrez do Porto, com 9 votos, representada por Manuel Pintor
Associação de Xadrez de Aveiro, com 7 votos, representada por Francisco Castro
Associação de Xadrez do Distrito de Braga, com 7 votos, representada por Fernando Costa
Associação de Xadrez de Beja, com 7 votos, representada por David Barbosa
Associação de Xadrez de Leiria, com 6votos, representada por Carlos Oliveira Dias
Associação de Xadrez do Distrito de Coimbra, sem direito a votos por não possuir pelo menos três clubes filiados na época em curso, representada por Rui Micael Ferreira
Associação Portuguesa de Mestres de Xadrez, com 6 votos, representada por Carlos Pereira dos Santos
Grupo Desportivo Diana, com 1 voto, representado por Francisco Artur Vieira

num total de 60 votos, dentro de um universo de 61 votos, estando, por isso, representados mais de metade dos votos da Assembleia.

Estiveram ainda presentes, sem direito a voto, António Bravo, Presidente da Federação Portuguesa de Xadrez, o Presidente do Conselho Fiscal, Joaquim Marvão, os Directores Rui Henriques e Luís Alves, e ainda António Fernandes e Paulo Costa, estes dois últimos como observadores. Nesta mesma qualidade compareceu, por volta das 20 horas, António Fróis.

Abrindo a sessão, o Presidente da Mesa saudou os presentes e referiu qual a composição da Assembleia Geral, indicando que quatro sócios ordinários não cumprem as condições impostas nos Estatutos para terem direito a voto na A.G. De facto, constata-se, por informação da Direcção da FPX, que as Associações Distritais de Açores, Castelo Branco, Coimbra e Faro não possuem na presente época o mínimo de 3 clubes filiados.

Federação Portuguesa de Xadrez

Rua Frei Francisco Foreiro, nº2 , 4º Esq.
1150-166 Lisboa

ACTA NÚMERO 5
PÁGINA 2 DE UM TOTAL DE 11
REUNIÃO ORDINARIA DA ASSEMBLEIA-GERAL, DE 09 DE NOVEMBRO DE 2008

O representante do GD Diana fez chegar à Mesa uma carta da AXD Faro, assinada pelo Director Ramiro Lopes, em que este anunciava a não comparência à Assembleia Geral, apresentando as justificações. A carta foi fotocopiada e entregue a cada um dos sócios presentes, para conhecimento, ficando anexa à presente Acta.

Entrando no ponto único da Ordem de Trabalhos, foi dada a palavra ao Presidente da FPX que explicou em detalhe os pressupostos da proposta de orçamento, referindo as dificuldades de financiamento com que se depara a actividade da FPX, justificando a existência de algumas derrapagens, nomeadamente no que diz respeito aos nacionais de jovens e às deslocações de equipas dos Açores ao Continente e vice-versa, que supostamente deveriam ser co-financiadas pelo Governo Regional dos Açores, o que não se está a verificar, criando encargos suplementares à FPX.

Seguiu-se a intervenção do Tesoureiro da FPX, que apresentou os pressupostos financeiros da proposta de orçamento. Referiu a expectativa de crescimento do subsídio anual do IDP em 8.000 Eur, por via de uma actualização relativa à inflação e ao facto de o número total de filiados ter crescido em 2007/08. Referiu a preocupação quanto aos custos com a organização dos nacionais de jovens, que entende deverem ser mais contidos, por forma a não criar problemas financeiros e de tesouraria. Referiu ainda a necessidade de equilibrar a gestão financeira da Revista Portuguesa de Xadrez, por forma assegurar a sua sustentabilidade.

Foi dada a palavra ao Presidente do Conselho Fiscal que explicou o teor de Parecer formulado por aquele órgão no que toca ao Plano de Actividades e Orçamento para 2009. Chamou à atenção para o facto de o Plano de Actividades não ter explícita a fundamentação das mesmas, nem a sua interligação com o orçamento. Referiu ainda a necessidade de os dois documentos terem uma leitura clara no que diz respeito ao desenvolvimento regional da modalidade, por força de imperativo estatutário. No que toca aos investimentos, o Conselho Fiscal detecta falhas de informação no Plano de Actividades. Igualmente entende que a dívida actual da FPX ao Montepio Geral deveria ser explicitada melhor. Entende, no entanto, o Conselho Fiscal que, apesar destas lacunas, o Plano de Actividades e o Orçamento devem ser aprovados pela Assembleia Geral, pelo que emitiram Parecer favorável, que fica anexo à presente Acta.

Os representantes de Setúbal e Braga referiram as dificuldades de implementação dos cartões de identificação, questionando a sua utilidade prática. O representante de Braga referiu a sua preocupação pela forte descida dos subsídios que a Direcção propõe atribuir às associações distritais, que condicionará fortemente a actividade regional. O representante do Porto questionou sobre as despesas com a organização de provas, referindo que na AG de 15 de Junho, foram aprovadas alterações importantes no Regulamento de Competições que dão total liberdade para a Direcção da FPX articular as despesas com provas, nomeadamente e também no que toca à participação de equipas das regiões autónomas, de acordo com as suas disponibilidades financeiras. Questionou também os benefícios da existência do cartão de identificação. O representante de Aveiro questionou a Direcção sobre certos tipos de despesas, manifestando a sua preocupação pelo controlo das mesmas, por lhe parecer poder haver algum excesso nalgumas rubricas. No que se refere às participações internacionais, o Presidente da FPX referiu que a Direcção apenas pagará as participações (deslocações, estadias e taxas de inscrição) dos campeões nacionais e dos treinadores. O representante de Leiria referiu a importância da formação de monitores,

Federação Portuguesa de Xadrez

Rua Frei Francisco Foreiro, nº2 , 4º Esq.
1150-166 Lisboa

ACTA NÚMERO 5
PÁGINA 3 DE UM TOTAL DE 11
REUNIÃO ORDINARIA DA ASSEMBLEIA-GERAL, DE 09 DE NOVEMBRO DE 2008

treinadores e árbitros se situar dentro da esfera de acção da FPX. O representante da APMX referiu a necessidade de se manter o Torneio de Mestres e outras provas de alta competição, sob pena de se estar a apoiar unicamente os jovens, o que é de louvar, mas desprezando a alta competição. O Presidente da FPX referiu que o Torneio de Mestres não está aberto a jogadores estrangeiros o que lhe retira parte do interesse, pelo que não é intenção realizá-lo em 2009. O representante de Beja elogiou o Plano de Actividades e o Orçamento, referindo a necessidade de se manter a qualidade organizativa dos nacionais de jovens. Propôs a inclusão de uma taxa de inscrição nessa prova e que a taxa pela emissão do cartão seja de 1 Eur. O representante de Aveiro questionou sobre os custos da Revista Portuguesa de Xadrez, nomeadamente referindo um abaixamento de certos custos incluídos no Orçamento, em relação a 2008. O Tesoureiro da FPX explicou que tal se deve à redução de custos com os colaboradores, por força do nível de vendas da revista estar abaixo das expectativas iniciais, pelo que os valores a pagar foram renegociados com os colaboradores. Não havendo mais inscrições para tomar a palavra, o Tesoureiro da FPX referiu que se irá tentar melhorar significativamente a qualidade da informação prestada aos sócios. O representante do GD Diana questionou sobre o custo do cartão, cuja taxa não consta da proposta da Direcção e quanto à cobertura do seguro desportivo, nomeadamente para atletas com mais de 70 anos. O Presidente da FPX esclareceu que a taxa de seguro proposta se aplica ao ano civil de 2009 e que a cobertura garantirá as obrigações legais para a prática desportiva. Quanto às taxas, o Presidente esclareceu que as taxas de filiação e de emissão de cartão (que a Direcção propõe que seja de 2 Eur por cartão emitido) serão aplicadas a partir de 1 de Janeiro de 2009, enquanto a taxa para o seguro desportivo será válido a partir de 1 de Outubro de 2009. Mais informou que a proposta de que a taxa de emissão de cartão de atleta seja de 2 Eur, deve ser incluída na proposta de taxas que a Direcção apresenta, onde não figurava por lapso.

Passando à apresentação de propostas alternativas, o representante da ADX Beja apresentou duas propostas. Na primeira propôs que a taxa de inscrição nos nacionais de jovens passe de 25 Eur para 50 Eur por atleta, ficando a FPX com a obrigação de cobrir as despesas de estadia dos campeões nacionais e distritais. Após esclarecimento do Tesoureiro da FPX, que referiu que tal implicava cerca de 9000 Eur de encargos acrescidos, a proposta foi colocada à votação, tendo sido recusada, com o voto favorável de Beja e contra de todos os restantes associados.

A segunda proposta diz respeito à taxa de emissão de cartão, que o representante de Beja propôs fosse de 1 Eur, em vez de 2 Eur, conforme proposta da Direcção. A proposta foi recusada com o voto favorável de Beja, abstenção de Braga e Porto e voto contra dos restantes.

No que toca à taxa de seguro desportivo, e em consequência da troca de opiniões entretanto havida, a Direcção propôs uma alteração à sua anterior proposta de taxas. No sentido de, em vez de serem cobrados 1,50 Eur por atleta, se aumente no mesmo montante o quantitativo a cobrar pelas taxas de filiação, em todos os escalões, no pressuposto de que nesse valor de taxa de filiação se incluirá a cobertura do seguro desportivo. Esta proposta inclui ainda o pressuposto de que a FPX subsidiará as Associações Distritais em montante igual ao das taxas de filiação pagas, deduzido de 2,50 Eur por cada atleta filiado e de 5,00 Eur por cada clube filiado. A proposta foi colocada à votação, tendo sido aprovada com o voto contra de Beja e a favor dos restantes sócios.

Federação Portuguesa de Xadrez

Rua Frei Francisco Foreiro, nº2 , 4º Esq.
1150-166 Lisboa

ACTA NÚMERO 5
PÁGINA 4 DE UM TOTAL DE 11
REUNIÃO ORDINARIA DA ASSEMBLEIA-GERAL, DE 09 DE NOVEMBRO DE 2008

Passou-se, de seguida, à votação da proposta do Plano de Actividades, a qual foi aprovada com o voto favorável de todos os associados, excepto da APMX que se absteve. O Plano de Actividades aprovado vai ficar anexo à presente Acta.

Votou-se então a proposta de Orçamento apresentada pela Direcção após correcção derivada da aprovação anterior no que se refere às taxas de filiação, a qual foi aprovada com a abstenção de APMX, Porto e Braga e o voto favorável dos restantes sócios. Transcreve-se, de seguida, o Orçamento aprovado e as taxas que vigorarão em 2009:

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE XADREZ

Orçamento de Receita - 2009

Previsto

(em Euros)

Contas	PRÁTICA E DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO	Valor	%
72	Proveitos Associativos		
7211	Quotizações de filiação e inscrição - praticantes	33.550	10,3
7212	Quotizações de filiação e inscrição - clubes	5.340	1,6
7213	Quotizações de filiação - cartão FPX	1.000	0,3
7221	Taxas de inscrição em provas - equipas	11.000	3,4
72221	Taxas de inscrição em provas - individuais	21.500	6,6
72222	Taxas de inscrição em provas - individuais - alojamentos	67.500	20,8
72222	Taxas de inscrição em provas - equipas - alojamentos	18.000	5,5
72223	Taxas de inscrição em provas internacionais - alojamentos	9.600	3,0
72225	Taxas de homolação de provas	4.500	1,4
723	Multas e protestos	1.500	0,5
725	Vendas e assinaturas da RPX	8.000	2,5
73	Proveitos Suplementares		
733	Publicidade	500	0,2
737	Seguros Desportivos		0,0
738	Patrocínios/donativos	16.400	5,0
739	Outros proveitos suplementares	1.000	0,3
74	Subsídios à Exploração		
7411.1	Instituto do Desporto	120.000	36,9
7411.2	Centro de Estudos e Formação Desportiva	0	0,0
7411.3	Outras entidades	1.000	0,3
76	Outros Proveitos e Ganhos Operacionais		
761.2	Contribuições de entidades autárquicas	1.500	0,5
762	Proveitos de formação e promoção	1.500	0,5

Federação Portuguesa de Xadrez

Rua Frei Francisco Foreiro, nº2 , 4º Esq.

1150-166 Lisboa

ACTA NÚMERO 5

PÁGINA 5 DE UM TOTAL DE 11

REUNIÃO ORDINARIA DA ASSEMBLEIA-GERAL, DE 09 DE NOVEMBRO DE 2008

768	Outros proveitos não especificados	1.000	0,3
79	Proveitos e ganhos extraordinário		
799	Outros Proveitos e ganhos extraordinário	500	0,2
7811	Juros obtidos	110	0,0
	TOTAL DAS RECEITAS	325.000	100,0

Notas:

QUADRO 2

Orçamento de Despesa - 2009

Previsto

(em Euros)

Contas	PRÁTICA E DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO	IDP	Recursos Próprios	Total	%
23	Empréstimos Obtidos		7.200	7.200	
42	Imobilizações Corpóreas				
421	Edifícios		5.500	5.500	1,7
426	Equipamento Administrativo		1.000	1.000	0,3
427	Material desportivo		1.000	1.000	0,3
62	Fornecimentos e Serviços Externos				
621	Subcontratos (RPX tipografia)		3.900	3.900	1,2
622	Fornecimentos e Serviços				
62211	Electricidade	550		550	0,2
62212	Combustíveis	1.000	1.000	2.000	0,6
62213	Água	200		200	0,1
62215	Ferramentas de desgaste rápido	250	200	450	0,1
62216	Livros e Documentação Técnica	50	50	100	0,0
62217	Material de escritório	1.000	1.000	2.000	0,6
62218	Artigos para oferta			0	0,0
62219	Rendas e alugueres - salas	2.500	5.000	7.500	2,3
62221	Despesas de representação			0	0,0
62222	Comunicações (inclui Portes RPX)	3.400	600	4.000	1,2
62225	Transporte de material e equipamento			0	0,0
622231	Seguro Desportivo		4.350	4.350	1,3
622231	Outros seguros	2.500	2.500	5.000	1,5
622271	Deslocações e estadas - Nac. Jovens	3.000	70.000	73.000	22,5
622272	Deslocações e estadas - Nac. Absoluto	3.500	12.500	16.000	4,9

Federação Portuguesa de Xadrez

Rua Frei Francisco Foreiro, nº2 , 4º Esq.

1150-166 Lisboa

ACTA NÚMERO 5

PÁGINA 6 DE UM TOTAL DE 11

REUNIÃO ORDINARIA DA ASSEMBLEIA-GERAL, DE 09 DE NOVEMBRO DE 2008

622273	Deslocações e estadas - Nac. Feminino	2.500	2.500	5.000	1,5
622274	Deslocações e estadas - Nac. Veteranos	1.500	1.000	2.500	0,8
622275	Deslocações e estadas - Finais equipas + Taça	1.500	1.500	3.000	0,9
622276	Deslocações e estadas - Nac.Equipas 1ª divisão	1.500	13.500	15.000	4,6
622277	Deslocações e estadas - outras provas	1.000	1.000	2.000	0,6
622277	Deslocações e estadas - reuniões federativas	250	750	1.000	0,3
62229	Honorários				
	Treinadores (ET)	17.000	1.000	18.000	5,5
	Formadores (FRH)	6.000	1.000	7.000	2,2
	Colaboradores da RPX	1.800	1.800	3.600	1,1
	TOC	3.240		3.240	1,0
	ROC	1.800		1.800	0,6
	Arbitragens	2.000	500	2.500	0,8
62231	Contencioso e notariado	40	250	290	0,1
62232	Conservações e reparações		250	250	0,1
62234	Limpeza higiene e conforto	200	1.200	1.400	0,4
62236	Trabalhos especializados	2.000	1.500	3.500	1,1
62298	Outros fornecimentos e serviços	1.500	500	2.000	0,6
63	Impostos		250	250	0,1
64	Custos com o Pessoal				
642	Remunerações	21.000		21.000	6,5
645	Encargos sobre remunerações	4.300		4.300	1,3
646	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	200		200	0,1
648	Outros custos com pessoal	100		100	0,0
65	Outros Custos e Perdas Operacionais				
651	Apoios Monetários Concedidos				
65111	Subsídios concedidos a praticantes - bolsas de alta competição				
65112	Prémios		2.500	2.500	0,8
65113	Subsídios concedidos a praticantes - participação em provas		500	500	0,2
6513	Subsídios a outros agentes desportivos		500	500	0,2
6514	Apoios monetários concedidos a clubes		1.500	1.500	0,5
6515	Apoios monetários concedidos a agrupamentos de clubes	14.120	27.200	41.320	12,7
6519	Apoios monetários concedidos a outras entidades		500	500	0,2
652	Quotizações de filiação	500	1.000	1.500	0,5
653	Inscrições		1.000	1.000	0,3
68	Custos e perdas financeiras				
6811	Empréstimos bancários		6.000	6.000	1,8
6881	Serviços bancários			0	

Federação Portuguesa de Xadrez

Rua Frei Francisco Foreiro, nº2 , 4º Esq.

1150-166 Lisboa

ACTA NÚMERO 5

PÁGINA 7 DE UM TOTAL DE 11

REUNIÃO ORDINARIA DA ASSEMBLEIA-GERAL, DE 09 DE NOVEMBRO DE 2008

	<i>Total da Actividade</i>	102.000	185.000	287.000	88,3
	SELECÇÕES NACIONAIS	IDP	Recursos Próprios	Total	%
62	Fornecimentos e Serviços Externos				
621	Subcontratos				
62227	Deslocações e estadas				
62227.1	Reuniões das Estruturas Associativas Internacionais	500	500	1.000	0,3
62227.2	Torneios				
				0	0,0
	Provas de jovens - World Youth Championship	7.000	3.000	10.000	3,1
	Provas de jovens - World Junior Championship	1.000	1.000	2.000	0,6
	Provas de seniores	1.500	500	2.000	0,6
	Provas de seniores - femininos	1.500	500	2.000	0,6
	Provas de veteranos	1.500	500	2.000	0,6
	Outras participações	4.000	1.000	5.000	1,5
				0	0,0
				0	0,0
				0	0,0
62227.3	Estágios de Preparação			0	0,0
65	Outros Custos e Perdas Operacionais				
65113	Subsídios concedidos a praticantes				
6531	FIDE		10.500	10.500	3,2
6532	ECU		2.500	2.500	0,8
	<i>Total da Actividade</i>	<i>17.000</i>	<i>20.000</i>	<i>37.000</i>	<i>11,4</i>
	TOTAL DAS DESPESAS	119.000	205.000	324.000	99,7
	ALTA COMPETIÇÃO	IDP	Recursos Próprios	Total	%
62	Fornecimentos e Serviços Externos				
62227	Deslocações e estadas				
62227.6	Estágios	500		500	0,2
62227.2	Torneios				
62229	Honorários				
	Treinadores	500		500	0,2
	<i>Total da Actividade</i>	<i>1.000</i>	<i>0</i>	<i>1.000</i>	<i>0,3</i>
	TOTAL DAS DESPESAS	120.000	205.000	325.000	100,0

Federação Portuguesa de Xadrez

Rua Frei Francisco Foreiro, nº2 , 4º Esq.
1150-166 Lisboa

ACTA NÚMERO 5
PÁGINA 8 DE UM TOTAL DE 11
REUNIÃO ORDINARIA DA ASSEMBLEIA-GERAL, DE 09 DE NOVEMBRO DE 2008

Taxas para 2009

taxa
Eur

Taxas de Filiação e de emissão de cartão

Jogadores/monitores/treinadores/árbitro com nacionalidade portuguesa:

senior	11,5
veterano	10,5
sub-20 e sub-18	8,5
sub-16e sub-14	6,5
sub-12, sub-10 e sub-08	4,5
Filiação individual	21,5
Taxa de emissão de cartão	2,0
Filiação de clube em local não abrangido por associação de clubes	50
Filiação dos restantes clubes	30

Taxas de homologação de provas

Para ELO FPXe ELO de semi-rápidas (por torneio)	5
Para Elo FIDE (segundo os critérios da FIDE)	
Torneios por equipas – 20 Eur por equipa	20
Torneios individuais em poule – 50 Eur	50
Torneios individuais em sistema suíço – 1,75 Eur por jogador	1,75
Sobre-taxa de entrega fora de prazo: 200 % da taxa normal, com mínimo de 100 Eur	
Sobre-taxa de entrega em formato não aprovado – 2 Eur por jogador com mínimo de 100 Eur	

Isenções

Campeonatos Distritais de Jovens, Absoluto, Veteranos, Feminino e por Equipas, desde que entregues dentro do prazo e em formato aprovado

Taxas de atribuição de títulos

Grande Mestre Internacional -	350 Eur	50%	175
Mestre Internacional –	175 Eur	50%	87,5

Federação Portuguesa de Xadrez

Rua Frei Francisco Foreiro, nº2 , 4º Esq.

1150-166 Lisboa

ACTA NÚMERO 5

PÁGINA 9 DE UM TOTAL DE 11

REUNIÃO ORDINARIA DA ASSEMBLEIA-GERAL, DE 09 DE NOVEMBRO DE 2008

Mestre FIDE -	75 Eur	50%	37,5
Mestre Nacional -	50 Eur	50%	25
Árbitro Internacional -	100 Eur	50%	50
Árbitro Nacional -	25 Eur	50%	12,5
Organizador Internacional -	150 Eur	50%	75
Treinador Internacional -	175 Eur	50%	87,5

Descontos

Em 2009, a FPX suportará em 50 % os custos dos títulos atribuídos pela FIDE aos jogadores de nacionalidade portuguesa, os quais deverão pagar apenas 50 % dos valores acima indicados.

Taxas de inscrição em provas

Nacional da 3ª Divisão -	50
Nacional da 2ª Divisão -	100
Nacional da 1ª Divisão -	200
Taça de Portugal -	20
Nacional de semi-rápidas por equipas -	30
Nacional de rápidas por equipas -	30
Nacional de semi-rápidas/rápidas individual - seniores	10
Nacional de semi-rápidas/rápidas individual - sub-20	5
Nacional Absoluto - Preliminar	30
Nacional Absoluto - Final	50
Nacional de Jovens -	25
Nacional de Veteranos -	30
Nacional Feminino -	30

Concluído o ponto único da Ordem de Trabalhos, o Presidente da Mesa informou a Assembleia de que havia recebido, entre os dias 5 e 14 de Outubro, 3 pedidos de convocação de uma reunião extraordinária da Assembleia Geral, para apreciação, discussão e deliberação sobre a contestação apresentada pelo actual Campeão Nacional, António Fernandes, à constituição das selecções que representarão Portugal na Olimpíada de 2008. Mais informou que, num prazo muito curto, a Mesa informou cada um dos requerentes, nomeadamente as associações distritais de Faro, Leiria e Coimbra, da sua decisão de não convocar a requerida reunião, por não estarem reunidos os requisitos estatutários (ponto 2.6.do artigo 28º), nem aquela reunião ser pedida por nenhum dos órgãos da FPX, nem tão pouco a Mesa decidir fazê-lo de sua iniciativa, por ser seu entendimento de que o assunto havia sido competentemente dirigido ao Presidente da FPX, a quem, pelo imperativo estatutário de presidir à Direcção, competirá, em exclusivo, responder à contestação. Não avalia, por isso, a Mesa, que a Assembleia Geral tenha competência para tratar desse assunto, pelo que entendeu não ser justificável convocar uma reunião para o efeito. No entanto, e reconhecendo que o assunto é de grande importância para o xadrez nacional, e que as proporções que tomou estão a criar um grande e lamentável desconforto em toda a comunidade xadrezística, é entendimento da Mesa que, caso a Assembleia assim também o considere, e aproveitando a presença de grande parte dos sócios, deverá permitir que haja um debate em torno do assunto. Mais

Federação Portuguesa de Xadrez

Rua Frei Francisco Foreiro, nº2 , 4º Esq.
1150-166 Lisboa

ACTA NÚMERO 5
PÁGINA 10 DE UM TOTAL DE 11
REUNIÃO ORDINARIA DA ASSEMBLEIA-GERAL, DE 09 DE NOVEMBRO DE 2008

informou que, caso os sócios presentes não pretendam realizar essa discussão, a reunião será dada de imediato por concluída. Colocada à AG a questão sobre se concordava com a discussão do assunto naquele momento, votaram favoravelmente os representantes de Porto, Leiria, APMX, Aveiro e GD Diana, tendo-se registado as abstenções dos restantes, não havendo votos contrários.

Assim sendo, o Presidente deu por aberto o debate, tomando a palavra a representante de Lisboa, que apresentou à Mesa uma carta da Presidente da AX Lisboa, com pedido expresso de que fosse lida e incluída na Acta. A Mesa concordou com a sua leitura, que o Presidente efectuou, tendo-se fornecido cópias da mesma aos sócios que o requereram. A carta vai ficar anexa à presente Acta. Nessa carta, solicitava a Presidente da AX Lisboa que a Assembleia Geral decida um voto de censura ao Director da AXD Faro, Ramiro Lopes, apresentando as razões que entende justificar tal voto, nomeadamente acusações de que entende ter sido alvo da parte daquele dirigente. A representante da AX Lisboa informou a Assembleia que subscrevia essa proposta. O Presidente da Mesa colocou então a proposta de votação à consideração da Assembleia, tendo a mesma sido recusada com o voto favorável de Lisboa, abstenções de Leiria, Braga, Aveiro e GD Diana e voto contrário dos restantes. O representante do GD Diana apresentou declaração de voto por escrito, que fica anexa à presente Acta. Em consequência, não foi colocada à votação a solicitada moção de censura.

Tomou a palavra o Presidente da FPX que informou a Assembleia de que as únicas pessoas para as quais a FPX reservou alojamento junto da organização da Olimpíada foram os atletas e capitães de equipa, não tendo efectuado qualquer outra marcação ou reserva. Pelo que afirmou não ter qualquer fundamento a afirmação imputada a Ramiro Lopes na carta enviada pela Presidente da AX Lisboa à presente Assembleia, tratando-se de acusações que reputa de infundadas.

Tomou então a palavra o representante da APMX que referiu entender que o processo de constituição das selecções foi mal conduzido, nomeadamente no que diz respeito às datas escolhidas para a sua divulgação. Informou que outras Federações indagaram atempadamente a FIDE sobre a possibilidade de se proceder a alterações posteriores na constituição das selecções, e que tiveram em conta essa possibilidade na gestão de todo o processo. Referiu que a APMX lamenta que tal não tenha sucedido com a FPX, entendendo ser esta a causa principal do problema surgido. Referiu ainda que, no caso da selecção feminina, é opinião da APMX de que a FPX deveria ter tido em conta a posição assumida por quatro das seleccionadas, atendendo ainda a que na decisão de convocação das selecções surge, como parte directamente interessada, uma dirigente da FPX.

A representante de Setúbal informou que questionou em Julho a FPX sobre a aplicação dos critérios, do que só obteve resposta cerca de dois meses após. Referiu ainda que a composição da selecção feminina mereceu a discordância muito generalizada das participantes no último nacional feminino, entendendo que a Direcção da FPX não deveria deixar de ter esse aspecto em devida conta.

O representante do GD Diana referiu entender que não foi cumprida a obrigação de ser nomeado um seleccionador nacional, conforme estipulam os regulamentos em vigor.

Federação Portuguesa de Xadrez

Rua Frei Francisco Foreiro, nº2 , 4º Esq.
1150-166 Lisboa

ACTA NÚMERO 5
PÁGINA 11 DE UM TOTAL DE 11
REUNIÃO ORDINARIA DA ASSEMBLEIA-GERAL, DE 09 DE NOVEMBRO DE 2008

O representante do Porto referiu ser seu entendimento de que a questão da data escolhida para o anúncio é o aspecto mais relevante, mas frisou que ficou claro que a Direcção da FPX não quis corrigir a situação, contribuindo essa recusa para a criação do problema.

O representante de Leiria afirmou não concordar com o procedimento seguido pela FPX, que leva, na sua opinião, a que as selecções sejam de qualidade inferior.

O Presidente da FPX esclareceu então que a Direcção decidiu seguir os mesmos critérios já usados em anteriores selecções, nomeadamente na Olimpíada de 2006 e no Torneio das Quatro Nações, então sem qualquer contestação. Informou que, em reunião da Direcção de 8 de Junho, foi nomeado seleccionador nacional o próprio Presidente da FPX, devendo este seguir e aplicar os critérios estabelecidos. Também aí se terá deliberado a altura em que a composição das selecções deveria ser anunciada, e que esse procedimento foi seguido com grande rigor, tendo-se procedido à inscrição das equipas e comitiva no fim do prazo regulamentar concedido pela organização das Olimpíadas.

Após mais algumas trocas de impressões entre os presentes, no geral reafirmando as opiniões já expressas, e nada mais havendo a deliberar, o Presidente da Mesa deu por encerrada a sessão, às 21h 20m, lavrando-se a presente Acta que, por ser verdadeira, vai, pelo Presidente, pelo Vice-Presidente e pelo 1º Secretário da Mesa, ser assinada.

Lisboa, 9 de Novembro de 2008

Fernando Castro
Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Albino Silva
Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Amadeu Solha Santos
1º Secretário da Mesa